

## Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Maio de 2012

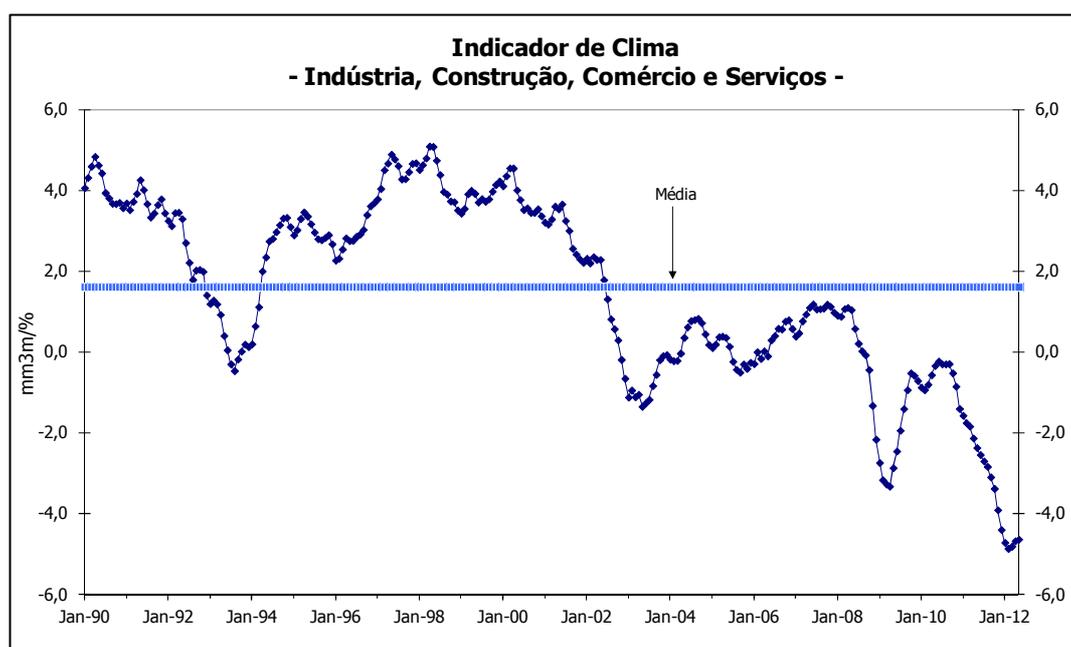
### Indicador de clima económico e indicador de confiança dos Consumidores mantêm recuperação ligeira em maio

O indicador de clima económico recuperou ligeiramente entre março e maio, após registar o mínimo da série. No mês de referência, os indicadores de confiança da Indústria Transformadora e dos Serviços aumentaram, observando-se uma diminuição dos indicadores do Comércio e da Construção e Obras Públicas.

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou entre fevereiro e maio, contrariando o movimento descendente observado desde finais de 2009.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora<sup>1</sup> recuperou nos últimos três meses, interrompendo a trajetória descendente iniciada em outubro de 2010. O comportamento observado no mês de referência deveu-se ao contributo positivo das apreciações relativas à evolução dos stocks de produtos acabados e das perspetivas de produção, mais expressivo no segundo caso, uma vez que o saldo das opiniões sobre a procura global diminuiu. O indicador de confiança dos Serviços prolongou, em maio, o movimento ascendente iniciado em fevereiro, refletindo o contributo positivo de todas as componentes, apreciações sobre a atividade da empresa, opiniões sobre a carteira de encomendas e perspetivas de procura, mais significativo no último caso. De modo diverso, no Comércio o indicador de confiança diminuiu ligeiramente, após ter aumentado nos quatro meses anteriores, refletindo o agravamento registado no Comércio por Grosso, uma vez que no Comércio a Retalho se observou uma recuperação. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas prolongou a tendência negativa iniciada em junho de 2008, devido ao agravamento de ambas as componentes, opiniões sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego.

O aumento do indicador de confiança dos Consumidores observado em maio resultou do contributo positivo de todas as componentes, com exceção das expectativas de evolução da poupança, destacando-se as perspetivas sobre a evolução da situação económica do país com o contributo positivo mais significativo.

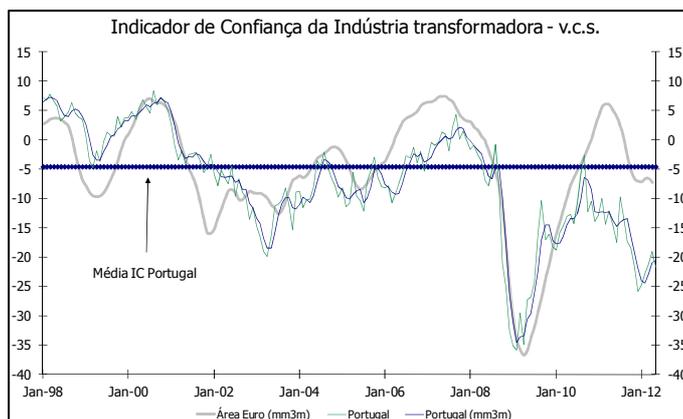
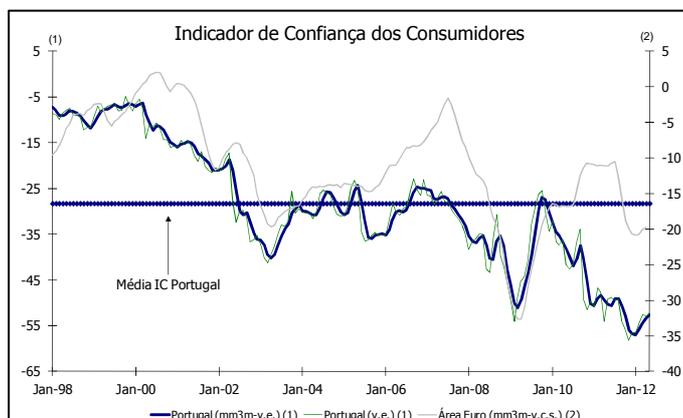


<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (ver Notas).

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

O indicador de confiança dos Consumidores recuperou entre fevereiro e maio, após registar o mínimo da série. A evolução apresentada nos últimos dois meses resultou do contributo positivo de todas as componentes, com exceção das perspetivas de poupança. As expectativas sobre a evolução da situação económica do país recuperaram significativamente desde o início do ano, apresentando nos últimos quatro meses o contributo positivo mais acentuado para o comportamento do indicador de confiança. O SRE das perspetivas relativas à evolução do desemprego diminuiu em abril e maio, contrariando o forte perfil ascendente anterior. O saldo das expectativas de evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou desde janeiro, embora de forma menos expressiva em maio, interrompendo a acentuada trajetória decrescente observada desde o final de 2009. Pelo contrário, o saldo das expectativas de evolução da poupança tem vindo a diminuir desde março, depois de aumentar entre dezembro e fevereiro. Note-se ainda que considerando-se valores mensais, sem a utilização de médias móveis de três meses, os saldos das perspetivas de evolução do desemprego e da poupança aumentaram no mês de referência.

Relativamente às variáveis que não integram o indicador de confiança, refira-se que as apreciações sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar retomaram a tendência negativa observada desde o final de 2009, apresentando o valor mais baixo da série. Diversamente, o saldo das opiniões sobre a evolução da situação económica do país aumentou de forma ténue em maio, mantendo-se no patamar em que se encontra desde dezembro. O saldo das apreciações sobre a evolução passada dos preços diminuiu em maio, contrariando o acentuado movimento ascendente observado desde o final de 2009. Por sua vez, o SRE das perspetivas de evolução dos preços tem vindo a diminuir desde dezembro, embora apresentando em maio um movimento menos intenso que nos três meses anteriores. O saldo das opiniões sobre a compra de bens duradouros no momento atual diminuiu ligeiramente, enquanto as perspetivas de compra destes bens recuperaram, interrompendo a trajetória negativa observada desde maio de 2011. As apreciações sobre a poupança



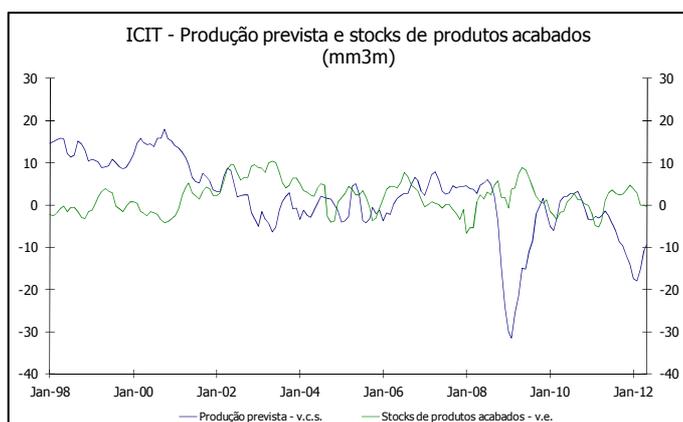
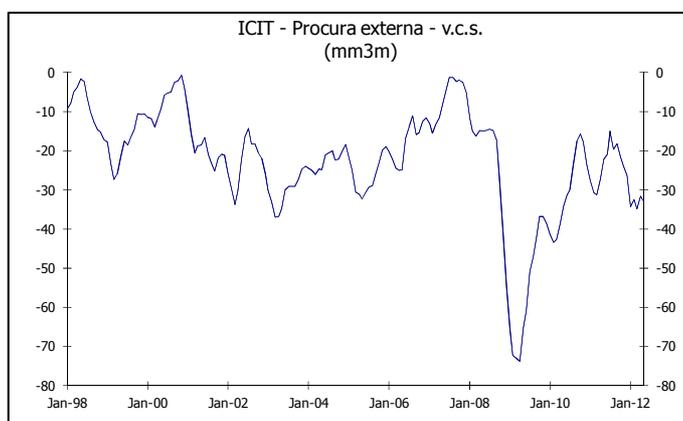
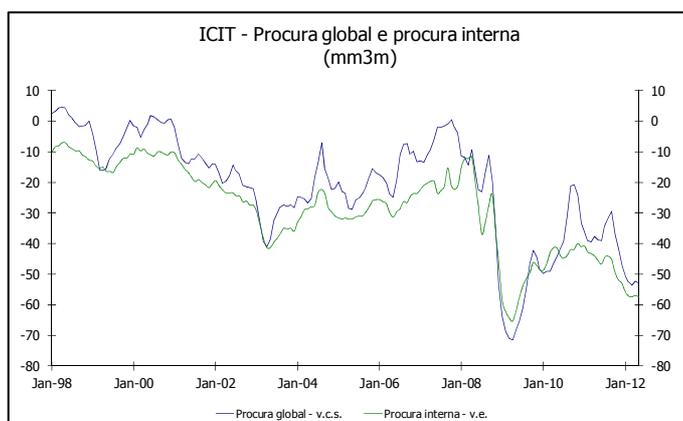
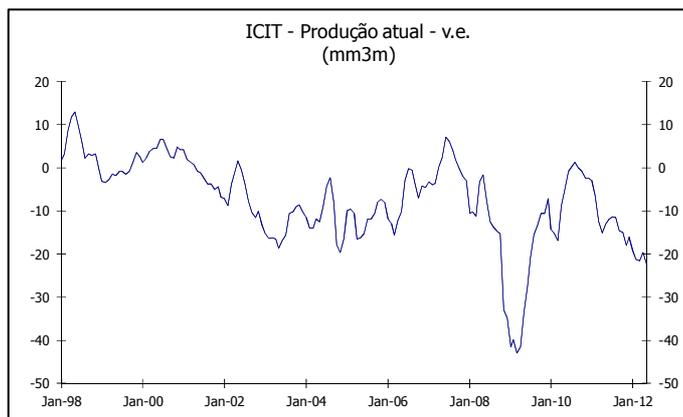
agravaram-se de forma ténue em maio, após a ligeira recuperação registada no mês anterior.

### Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou nos últimos três meses, embora de forma ténue em maio, contrariando a trajetória decrescente iniciada em outubro de 2010. A evolução do indicador de confiança no mês de referência resultou do contributo positivo dos SRE das perspectivas de produção e das apreciações sobre os stocks de produtos acabados, mais expressivo no primeiro caso, uma vez que as opiniões sobre a procura global contribuíram negativamente. No entanto, considerando valores mensais, sem a utilização de médias móveis de três meses, o indicador de confiança da indústria transformadora diminuiu no mês de referência.

As opiniões sobre a produção atual agravaram-se em maio, após a recuperação apresentada no mês anterior, retomando o perfil negativo iniciado em setembro de 2010 e atingindo o valor mais baixo desde junho de 2009. A redução deste saldo deveu-se ao comportamento registado em todos os agrupamentos, à exceção do de Bens de Consumo. O SRE das apreciações sobre a procura global diminuiu ligeiramente no mês de referência, contrariando o aumento observado no mês anterior. O comportamento deste saldo em maio deveu-se ao contributo negativo dos agrupamentos de Bens de Investimento e de Bens Intermédios, mais expressivo primeiro caso. O SRE das opiniões relativas à procura interna, expressas pelos empresários com produção destinada ao mercado interno, diminuiu de forma ténue em maio, retomando o movimento descendente registado desde o final de 2010. No mês de referência observou-se uma redução deste saldo nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens de Investimento. As opiniões relativas à procura externa, expressas pelos empresários com produção destinada ao mercado externo, agravaram-se em maio, após recuperarem no mês anterior, devido à acentuada deterioração registada no agrupamento de Bens Intermédios.

O SRE das opiniões relativas aos stocks de produtos acabados diminuiu de forma ténue em maio, após a estabilização verificada no mês anterior, retomando o perfil descendente apresentado desde o início do ano. No



mês de referência, apenas o agrupamento de Bens de Consumo contribuiu negativamente para a evolução deste saldo.

As perspetivas de produção recuperaram pelo terceiro mês consecutivo, interrompendo a trajetória descendente iniciada em outubro de 2010. Aquela recuperação foi determinada pela evolução positiva observada nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens de Investimento, mais expressiva no primeiro caso.

O saldo das expectativas de emprego aumentou nos últimos dois meses, suspendendo o acentuado perfil negativo observado desde julho, registando-se recuperações nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermédios.

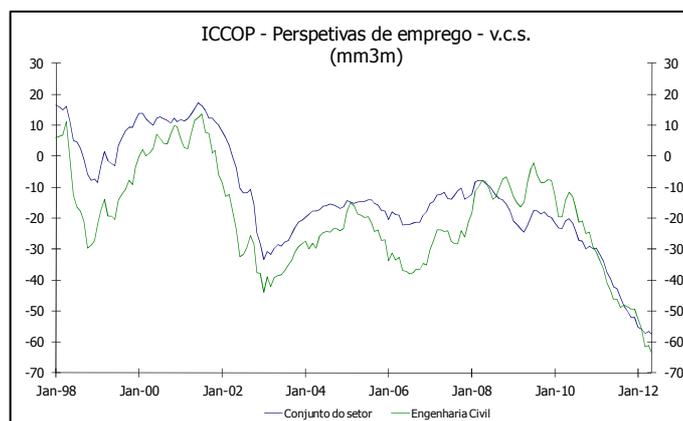
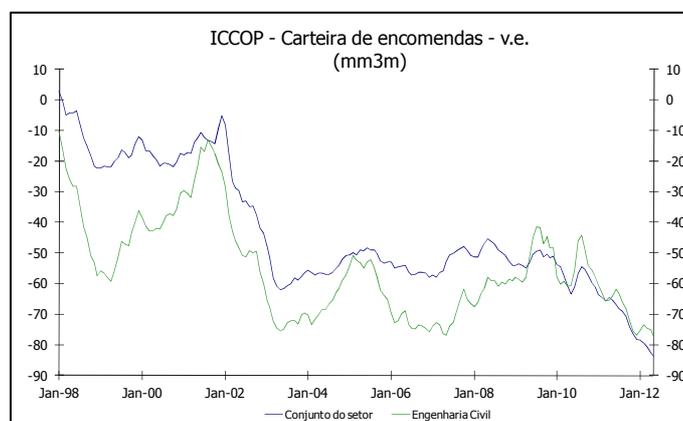
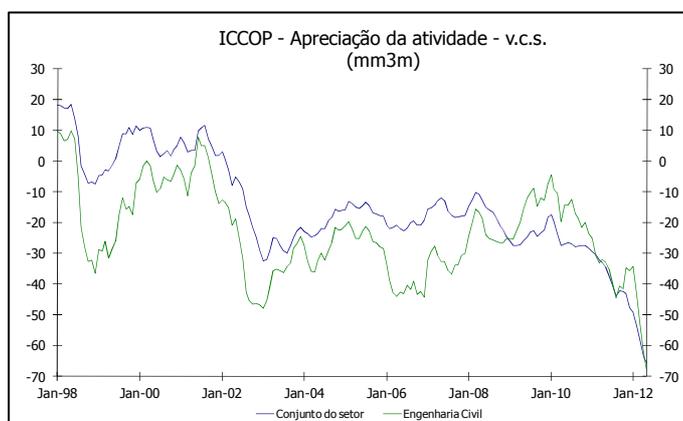
### Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas voltou a diminuir em maio, prolongando a tendência negativa iniciada em junho de 2008. A evolução observada no mês de referência deveu-se ao contributo negativo de ambas as componentes, opiniões sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego, atingindo um novo mínimo.

O SRE das apreciações sobre a atividade da empresa manteve a forte trajetória negativa iniciada em fevereiro de 2010, refletindo o agravamento registado nas divisões de "Engenharia civil" e de "Atividades especializadas de construção", mais acentuado no primeiro caso. As opiniões sobre a carteira de encomendas prolongaram o movimento descendente observado desde setembro de 2010, deteriorando-se em todas as divisões nos últimos três meses. Note-se que, em maio, as séries relativas a ambas as variáveis atingiram novos mínimos.

As perspetivas de emprego agravaram-se no mês de referência, retomando a forte diminuição observada desde maio de 2008 e fixando o valor mais baixo da série. A evolução apresentada em maio foi determinada pelo comportamento das divisões de "Engenharia civil" e "Atividades especializadas de construção". O saldo das perspetivas de evolução dos preços praticados pela empresa diminuiu ligeiramente, mantendo o perfil decrescente iniciado em julho de 2010 e atingindo um novo mínimo. Em maio, observou-se uma redução deste saldo nas divisões de "Promoção imobiliária e construção de edifícios" e "Engenharia civil".

Inquéritos qualitativos de conjuntura às empresas e aos consumidores – Maio de 2012



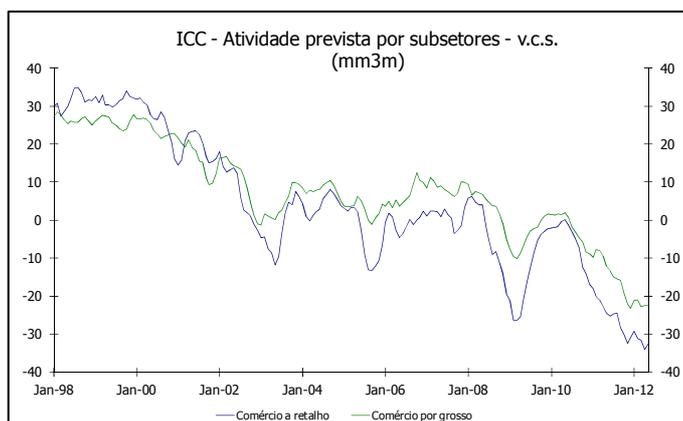
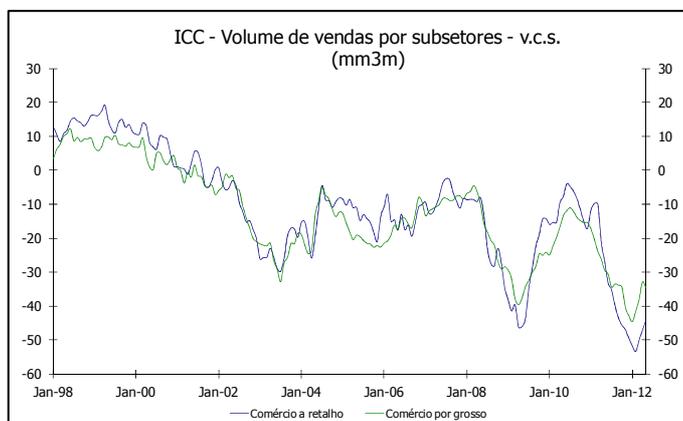
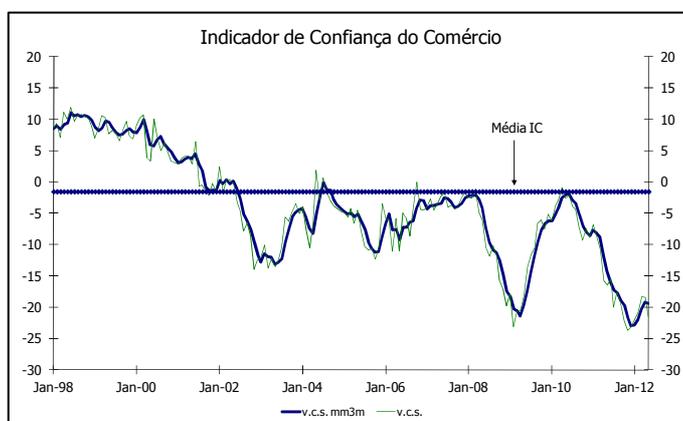
A percentagem de empresas que declararam a existência de obstáculos à sua atividade aumentou em maio, atingindo o valor mais elevado da série, registando-se um aumento em todas as divisões. É ainda de notar que a percentagem de empresas que referiu as perspetivas de vendas como o fator limitativo mais importante atingiu o valor mais elevado da série.

### Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

O indicador de confiança do Comércio diminuiu ligeiramente em maio, após ter aumentado nos quatro meses anteriores. No mês de referência, este indicador agravou-se no subsector do Comércio por Grosso, tendo recuperado no Comércio a Retalho. As apreciações relativas ao nível de existências contribuíram negativamente para a evolução do indicador em maio, enquanto as perspetivas de atividade e as opiniões sobre o volume de vendas contribuíram positivamente.

O SRE das apreciações sobre o volume de vendas aumentou entre fevereiro e maio, mas de forma ténue no último mês, interrompendo o acentuado perfil negativo registado desde agosto de 2010. Esta recuperação foi determinada pelo subsector do Comércio a Retalho. No entanto, considerando valores mensais, sem a utilização de médias móveis de três meses, estas apreciações agravaram-se significativamente no mês de referência. O saldo das opiniões sobre o nível de existências aumentou em maio, após ter fixado o mínimo da série no mês anterior, suspendendo a tendência decrescente observada desde o início de 2009. Em maio, este saldo recuperou em ambos os subsectores, de forma mais expressiva no caso do Comércio por Grosso. Os saldos das apreciações sobre os preços de venda e das expectativas de evolução dos preços diminuíram nos últimos dois meses, de forma significativa em maio, interrompendo os respetivos movimentos ascendentes anteriores. No mês de referência, estas evoluções resultaram do contributo negativo de ambos os subsectores, sobretudo do Comércio por Grosso. As perspetivas de atividade recuperaram em maio, após terem alcançado em abril o valor mais baixo da série, suspendendo o acentuado perfil negativo observado desde junho de 2010, devido ao aumento deste saldo no Comércio a Retalho. O SRE das expectativas sobre o volume de encomendas a fornecedores aumentou nos últimos dois meses, invertendo o movimento descendente iniciado em julho de

Inquéritos qualitativos de conjuntura às empresas e aos consumidores – Maio de 2012

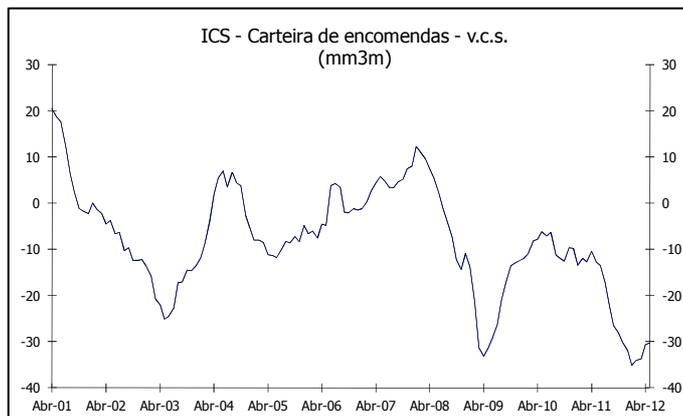
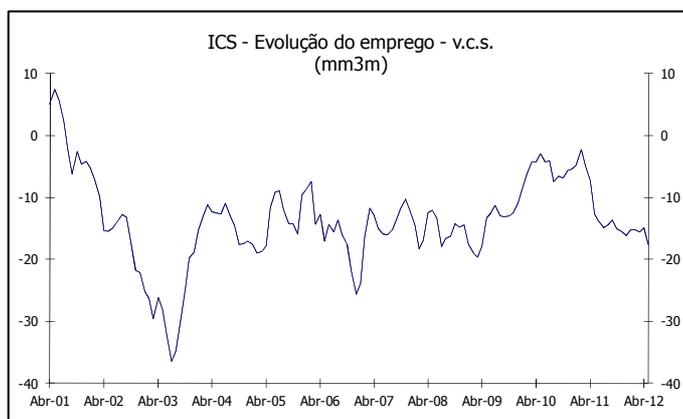
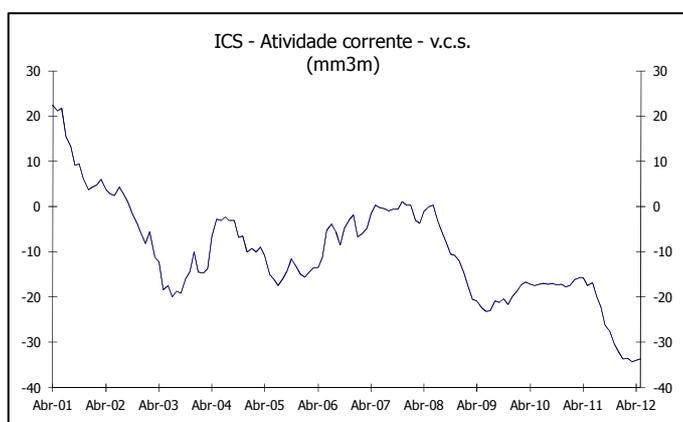
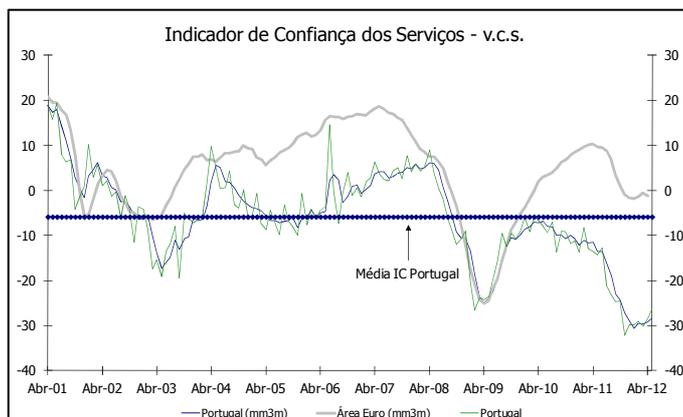


2010. A evolução positiva deste saldo resultou do comportamento registado em ambos os subsectores, em especial no Comércio por Grosso. As perspetivas de emprego agravaram-se ligeiramente em maio, após terem recuperado nos três meses anteriores, aproximando-se do valor mais baixo da série atingido em janeiro. Em maio, a redução deste saldo deveu-se ao contributo negativo do Comércio por Grosso.

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

O indicador de confiança dos Serviços aumentou em maio, prolongando o perfil ascendente iniciado em fevereiro, não se afastando, contudo, significativamente do mínimo da série atingido em janeiro. O comportamento do indicador de confiança resultou do contributo positivo de todas as suas componentes, designadamente as apreciações sobre a atividade da empresa, as opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas e as expectativas de procura. As apreciações sobre a atividade da empresa e as opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas registaram novas melhorias no mês de referência, pelo segundo e quarto mês consecutivo, respetivamente, suspendendo as trajetórias decrescentes anteriores. O saldo das perspetivas de procura recuperou em maio, interrompendo o forte perfil descendente observado desde fevereiro de 2010 e registando o contributo positivo mais significativo para a evolução do indicador de confiança. Note-se que, no entanto, considerando valores mensais, sem a utilização de médias móveis de três meses, o SRE das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas diminuiu em maio.

Considerando as restantes variáveis inquiridas, refira-se que o saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego diminuiu de forma significativa em maio, após ter aumentado ligeiramente no mês anterior, retomando o movimento decrescente observado desde março de 2011. Por sua vez, as expectativas sobre a evolução do emprego agravaram-se nos últimos dois meses, de forma mais expressiva no mês de referência, após terem recuperado entre janeiro e março. O saldo das perspetivas de evolução dos preços aumentou em abril e maio, interrompendo a trajetória descendente iniciada em março de 2011. As apreciações relativas ao volume de vendas recuperaram de forma ténue no mês de referência, não se afastando significativamente do mínimo



da série atingido em janeiro.

Refira-se ainda que, em maio, o indicador de confiança aumentou em seis das oito secções dos Serviços, destacando-se a de "Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas" por registar o crescimento mais acentuado. Adicionalmente, cinco das oito secções apresentaram um maior número de variáveis com evoluções positivas dos respetivos SRE, salientando-se a de "Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas", por verificar aumentos em todas as variáveis. Por sua vez, nas secções de "Transportes e armazenagem", "Atividades imobiliárias" e "Outras atividades de serviços" registou-se um equilíbrio entre variáveis com evolução positiva e negativa.

***Próximo destaque será divulgado no dia 28 de junho de 2012.***

## Indicador de Clima Económico, Indicadores de Confiança e respetivas séries de base (v.e. ou v.c.s.;mm3m; s.r.e.; séries longas)

	Início da Série	Média* Valor	Desvio Padrão	Mínimo		Máximo		2011								2012				
				Valor	Data	Valor	Data	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
<b>1 Indicador de Confiança da Indústria Transformadora (2+3-4)/3 (a) (c)</b>	<b>Jan-87</b>	<b>-4,6</b>	<b>9,5</b>	<b>-34,6</b>	<b>Fev-09</b>	<b>15,7</b>	<b>Mai-87</b>	<b>-13,8</b>	<b>-14,8</b>	<b>-14,0</b>	<b>-13,5</b>	<b>-13,5</b>	<b>-16,4</b>	<b>-19,2</b>	<b>-22,0</b>	<b>-24,1</b>	<b>-24,5</b>	<b>-22,9</b>	<b>-21,0</b>	<b>-20,6</b>
2 Procura Global (a) (c)	Jan-87	-17,9	16,7	-71,5	Abr-09	9,6	Jun-87	-38,8	-38,9	-34,2	-31,7	-29,4	-36,9	-41,9	-47,2	-51,0	-52,5	-53,7	-52,3	-53,0
3 Perspetivas da Produção nos Próximos 3 meses (a) (c)	Jan-87	6,8	10,2	-31,5	Fev-09	29,4	Abr-87	-1,4	-2,5	-4,3	-6,1	-8,7	-9,7	-12,0	-13,9	-17,5	-18,0	-15,1	-10,8	-9,3
4 Stocks de Produtos Acabados (a)	Jan-87	2,6	5,2	-10,2	Set-87	20,5	Jul-93	1,1	3,0	3,5	2,8	2,4	2,6	3,5	4,8	3,8	2,9	-0,1	-0,1	-0,4
<b>5 Indicador de Confiança dos Serviços (6+7+8)/3 (a) (c)</b>	<b>Abr-01</b>	<b>-5,8</b>	<b>10,1</b>	<b>-30,6</b>	<b>Jan-12</b>	<b>18,8</b>	<b>Abr-01</b>	<b>-13,6</b>	<b>-13,5</b>	<b>-16,0</b>	<b>-19,0</b>	<b>-23,0</b>	<b>-24,2</b>	<b>-27,2</b>	<b>-28,9</b>	<b>-30,6</b>	<b>-29,6</b>	<b>-29,7</b>	<b>-29,3</b>	<b>-28,4</b>
6 Atividade nos Últimos 3 Meses** (a) (c)	Abr-01	-10,0	11,3	-34,4	Mar-12	22,4	Abr-01	-17,5	-16,9	-19,9	-22,3	-26,3	-27,7	-30,5	-32,1	-33,7	-33,6	-34,4	-34,0	-33,7
7 Perspetivas da Procura nos Próximos 3 Meses (a) (c)	Abr-01	0,5	9,2	-23,2	Abr-12	15,4	Jul-01	-10,5	-10,3	-11,0	-12,7	-16,2	-16,8	-20,7	-22,7	-23,1	-21,1	-21,0	-23,2	-21,4
8 Carteira de Encomendas nos Últimos 3 meses (a) (c)	Abr-01	-8,1	11,8	-35,0	Jan-12	20,5	Abr-01	-12,7	-13,4	-17,2	-22,1	-26,4	-28,1	-30,3	-31,9	-35,0	-34,1	-33,7	-30,6	-30,2
<b>9 Indicador de Confiança do Comércio (12+15-18)/3 (a) (c)</b>	<b>Jan-89</b>	<b>-1,5</b>	<b>8,1</b>	<b>-23,0</b>	<b>Dez-11</b>	<b>11,0</b>	<b>Jun-98</b>	<b>-14,3</b>	<b>-15,9</b>	<b>-17,3</b>	<b>-17,7</b>	<b>-19,0</b>	<b>-19,7</b>	<b>-21,7</b>	<b>-23,0</b>	<b>-22,9</b>	<b>-21,9</b>	<b>-20,3</b>	<b>-19,2</b>	<b>-19,4</b>
10 -Comércio por Grosso (a) (c)	Jan-89	-1,0	7,6	-21,1	Jan-12	11,3	Jun-98	-13,2	-13,6	-16,1	-15,5	-15,6	-15,5	-18,4	-20,5	-21,1	-19,1	-17,7	-15,2	-16,9
11 -Comércio a Retalho (a) (c)	Jan-89	-1,9	9,3	-26,4	Abr-09	12,2	Jan-99	-15,1	-18,1	-18,8	-20,3	-22,6	-23,8	-25,2	-25,4	-24,9	-24,7	-23,0	-23,0	-21,7
12 Volume de Vendas (a) (c)	Jan-89	-6,9	14,3	-47,9	Jan-12	14,3	Jun-98	-28,5	-32,2	-34,6	-36,2	-38,3	-40,2	-43,8	-46,3	-47,9	-47,2	-43,7	-40,0	-39,6
13 - Comércio por Grosso (a) (c)	Jan-89	-7,8	13,7	-44,5	Jan-12	14,2	Abr-89	-29,3	-30,5	-34,3	-33,4	-33,7	-34,3	-40,2	-42,7	-44,5	-41,5	-38,0	-32,8	-34,6
14 - Comércio a Retalho (a) (c)	Jan-89	-6,2	15,4	-53,5	Fev-12	19,3	Abr-99	-26,8	-33,3	-35,3	-39,9	-43,5	-45,7	-47,0	-49,6	-51,8	-53,5	-50,1	-47,2	-44,0
15 Atividade nos Próximos 3 Meses*** (a) (c)	Jan-89	11,5	14,7	-28,5	Abr-12	31,4	Dez-89	-18,3	-19,1	-19,6	-19,9	-22,1	-24,6	-26,9	-26,8	-25,1	-26,3	-27,4	-28,5	-27,4
16 - Comércio por Grosso (a) (c)	Jan-89	12,3	12,9	-23,2	Dez-11	34,6	Dez-89	-12,2	-13,3	-14,8	-15,4	-15,8	-19,4	-22,1	-23,2	-21,2	-21,1	-22,7	-22,4	-22,4
17 - Comércio a Retalho (a) (c)	Jan-89	11,3	17,7	-34,1	Abr-12	36,7	Set-94	-24,4	-25,3	-24,7	-24,5	-28,4	-30,3	-32,3	-30,9	-29,3	-31,1	-31,7	-34,1	-32,5
18 Nível de Existências em Armazém (a)	Jan-89	9,1	6,8	-10,9	Abr-12	25,9	Ago-90	-3,9	-3,6	-2,3	-2,9	-3,4	-5,8	-5,5	-4,2	-4,3	-7,8	-10,2	-10,9	-8,8
19 - Comércio por Grosso (a)	Jan-89	7,6	6,6	-9,5	Abr-12	26,1	Ago-90	-1,9	-3,0	-1,0	-2,2	-2,7	-7,1	-7,2	-4,3	-2,5	-5,2	-7,7	-9,5	-6,3
20 - Comércio a Retalho (a)	Jan-89	10,7	7,8	-12,7	Mar-12	25,9	Jun-90	-6,0	-4,3	-3,6	-3,6	-4,0	-4,4	-3,8	-4,1	-6,3	-10,4	-12,7	-12,3	-11,3
<b>21 Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas (22+23)/2 (a) (c)</b>	<b>Abr-97</b>	<b>-26,3</b>	<b>20,1</b>	<b>-70,6</b>	<b>Mai-12</b>	<b>16,1</b>	<b>Nov-97</b>	<b>-52,6</b>	<b>-54,4</b>	<b>-55,5</b>	<b>-57,4</b>	<b>-59,6</b>	<b>-62,0</b>	<b>-64,3</b>	<b>-65,1</b>	<b>-66,9</b>	<b>-67,6</b>	<b>-69,0</b>	<b>-69,5</b>	<b>-70,6</b>
22 Carteira de Encomendas Atual (a)	Abr-97	-41,0	22,2	-83,8	Mai-12	9,7	Nov-97	-65,5	-66,7	-68,1	-69,1	-70,7	-74,0	-76,5	-78,2	-78,6	-79,4	-80,8	-82,5	-83,8
23 Perspetivas de Emprego nos Próximos 3 Meses (a) (c)	Abr-97	-11,5	18,6	-57,4	Mai-12	23,7	Ago-97	-39,6	-42,0	-42,8	-45,7	-48,5	-50,0	-52,0	-52,1	-55,1	-55,9	-57,2	-56,6	-57,4
<b>24 Indicador de Confiança dos Consumidores (25+26-27+28)/4 (b)</b>	<b>Set-97</b>	<b>-28,2</b>	<b>13,8</b>	<b>-57,1</b>	<b>Jan-12</b>	<b>-5,5</b>	<b>Nov-97</b>	<b>-50,3</b>	<b>-50,7</b>	<b>-49,1</b>	<b>-49,1</b>	<b>-50,8</b>	<b>-53,0</b>	<b>-56,0</b>	<b>-56,8</b>	<b>-57,1</b>	<b>-55,8</b>	<b>-54,5</b>	<b>-53,3</b>	<b>-52,6</b>
25 Situação Financeira no Lar nos Próximos 12 Meses (b)	Set-97	-11,3	10,5	-39,7	Jan-12	4,5	Abr-99	-30,5	-31,5	-30,8	-30,2	-31,4	-32,5	-35,3	-38,2	-39,7	-38,4	-35,3	-33,6	-33,0
26 Situação Económica no País nos Próximos 12 Meses (b)	Set-97	-30,0	17,3	-70,5	Dez-11	-0,9	Out-97	-63,3	-62,3	-58,0	-57,5	-59,8	-64,4	-68,8	-70,5	-69,4	-66,8	-63,2	-60,6	-58,9
27 Desemprego no País nos Próximos 12 Meses (b)	Set-97	42,7	19,0	8,7	Ago-00	79,8	Mar-09	61,9	63,5	63,2	63,7	64,6	67,1	70,7	72,9	74,1	74,5	74,5	72,8	71,5
28 Capacidade de Poupar Dinheiro nos Próximos 12 Meses (b)	Set-97	-29,1	11,6	-49,1	Nov-11	-3,3	Nov-97	-45,5	-45,4	-44,5	-45,1	-47,6	-47,9	-49,1	-45,7	-45,1	-43,6	-45,1	-46,3	-47,0
<b>29 Indicador de Clima Económico****</b>	<b>Jan-89</b>	<b>1,6</b>	<b>2,4</b>	<b>-4,9</b>	<b>Fev-12</b>	<b>5,3</b>	<b>Abr-89</b>	<b>-2,4</b>	<b>-2,5</b>	<b>-2,7</b>	<b>-2,8</b>	<b>-3,1</b>	<b>-3,4</b>	<b>-3,9</b>	<b>-4,4</b>	<b>-4,7</b>	<b>-4,9</b>	<b>-4,8</b>	<b>-4,7</b>	<b>-4,6</b>

\* O valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

\*\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expetativas para os próximos 6 meses.

\*\*\*\* Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria, Comércio e Construção.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(c) Séries corrigidas de efeitos sazonais.

## Indicadores de Confiança e respetivas séries de base (v.e. ou v.c.s.; s.r.e.; séries longas)

	Início da Série	Média* Valor	Desvio Padrão	Mínimo		Máximo		2011								2012				
				Valor	Data	Valor	Data	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
<b>1 Indicador de Confiança da Indústria Transformadora (2+3+4)/3 (a) (c)</b>	<b>Jan-87</b>	<b>-4,7</b>	<b>9,6</b>	<b>-35,9</b>	<b>Fev-09</b>	<b>16,6</b>	<b>Mar-87</b>	<b>-14,7</b>	<b>-17,5</b>	<b>-9,8</b>	<b>-13,3</b>	<b>-17,4</b>	<b>-18,5</b>	<b>-21,6</b>	<b>-25,9</b>	<b>-24,8</b>	<b>-22,7</b>	<b>-21,2</b>	<b>-19,1</b>	<b>-21,6</b>
2 Procura Global (a) (c)	Jan-87	-18,1	17,2	-72,6	Abr-09	10,1	Mai-87	-40,4	-41,3	-20,8	-33,0	-34,3	-43,5	-47,8	-50,2	-54,9	-52,3	-54,0	-50,5	-54,4
3 Perspetivas da Produção nos Próximos 3 meses (a) (c)	Jan-87	6,7	10,6	-33,4	Jan-09	30,7	Fev-87	0,5	-6,9	-6,7	-4,8	-14,8	-9,5	-11,8	-20,5	-20,1	-13,4	-11,7	-7,2	-9,1
4 Stocks de Produtos Acabados (a)	Jan-87	2,6	5,7	-18,0	Jan-08	22,2	Jun-93	4,3	4,4	1,9	2,1	3,1	2,4	5,1	6,9	-0,5	2,4	-2,3	-0,4	1,4
<b>5 Indicador de Confiança dos Serviços (6+7+8)/3 (a) (c)</b>	<b>Abr-01</b>	<b>-6,2</b>	<b>10,5</b>	<b>-32,2</b>	<b>Nov-11</b>	<b>19,3</b>	<b>Jun-01</b>	<b>-14,3</b>	<b>-12,7</b>	<b>-21,1</b>	<b>-23,3</b>	<b>-24,6</b>	<b>-24,6</b>	<b>-32,2</b>	<b>-29,8</b>	<b>-29,9</b>	<b>-29,0</b>	<b>-30,1</b>	<b>-28,6</b>	<b>-26,5</b>
6 Atividade nos Últimos 3 Meses** (a) (c)	Abr-01	-10,4	11,6	-34,7	Jan-12	23,2	Jun-01	-19,2	-14,9	-25,7	-26,2	-27,2	-29,8	-34,4	-32,0	-34,7	-34,0	-34,5	-33,5	-33,0
7 Perspetivas da Procura nos Próximos 3 Meses (a) (c)	Abr-01	0,3	10,4	-26,8	Nov-11	24,4	Jan-02	-9,7	-8,9	-14,3	-14,9	-19,4	-16,0	-26,8	-25,3	-17,3	-20,6	-25,1	-23,7	-15,2
8 Carteira de Encomendas nos Últimos 3 meses (a) (c)	Abr-01	-8,4	12,5	-37,6	Jan-12	20,5	Abr-01	-14,0	-14,3	-23,3	-28,7	-27,3	-28,1	-35,4	-32,1	-37,6	-32,5	-30,8	-28,6	-31,2
<b>9 Indicador de Confiança do Comércio (12+15-18)/3 (a) (c)</b>	<b>Jan-89</b>	<b>-1,6</b>	<b>8,4</b>	<b>-23,7</b>	<b>Nov-11</b>	<b>12,0</b>	<b>Jun-98</b>	<b>-16,4</b>	<b>-15,5</b>	<b>-20,0</b>	<b>-17,6</b>	<b>-19,4</b>	<b>-22,1</b>	<b>-23,7</b>	<b>-23,1</b>	<b>-21,9</b>	<b>-20,8</b>	<b>-18,3</b>	<b>-18,5</b>	<b>-21,4</b>
10 -Comércio por Grosso (a) (c)	Jan-89	-1,1	8,0	-23,0	Nov-11	12,8	Out-94	-16,0	-12,4	-19,8	-14,4	-12,6	-19,6	-23,0	-19,1	-21,2	-17,0	-14,8	-13,9	-22,0
11 -Comércio a Retalho (a) (c)	Jan-89	-2,0	9,6	-29,1	Dez-08	13,5	Jul-98	-16,1	-19,2	-21,0	-20,6	-26,3	-24,7	-24,6	-27,0	-23,2	-23,9	-22,0	-23,1	-20,1
12 Volume de Vendas (a) (c)	Jan-89	-7,1	14,8	-48,9	Jan-12	18,6	Fev-89	-32,4	-33,0	-38,5	-37,1	-39,3	-44,1	-48,0	-46,8	-48,9	-46,0	-36,4	-37,5	-44,9
13 - Comércio por Grosso (a) (c)	Jan-89	-7,9	14,4	-48,9	Nov-11	20,4	Fev-89	-33,7	-30,7	-38,5	-31,0	-31,7	-40,1	-48,9	-39,3	-45,4	-39,7	-28,8	-29,9	-45,1
14 - Comércio a Retalho (a) (c)	Jan-89	-6,4	16,1	-54,9	Abr-09	21,9	Abr-99	-28,9	-35,8	-41,0	-42,9	-46,6	-47,5	-46,9	-54,3	-54,2	-51,9	-44,2	-45,4	-42,3
15 Atividade nos Próximos 3 Meses*** (a) (c)	Jan-89	11,3	15,0	-30,2	Out-11	38,0	Out-89	-19,0	-17,5	-22,5	-19,6	-24,1	-30,2	-26,3	-23,9	-25,1	-30,0	-27,0	-28,4	-26,8
16 - Comércio por Grosso (a) (c)	Jan-89	12,2	13,4	-29,0	Out-11	47,0	Out-89	-14,2	-12,1	-18,3	-15,9	-13,2	-29,0	-24,1	-16,4	-23,0	-23,8	-21,5	-22,0	-23,7
17 - Comércio a Retalho (a) (c)	Jan-89	11,1	18,2	-35,3	Set-11	39,3	Jul-94	-24,0	-23,6	-26,6	-23,3	-35,3	-32,2	-29,6	-30,9	-27,5	-34,8	-32,7	-34,7	-30,1
18 Nível de Existências em Armazém (a)	Jan-89	9,0	7,1	-13,7	Fev-12	26,2	Jul-90	-2,2	-3,8	-0,9	-4,0	-5,2	-8,1	-3,3	-1,3	-8,4	-13,7	-8,4	-10,5	-7,4
19 - Comércio por Grosso (a)	Jan-89	7,6	7,1	-12,4	Fev-12	27,8	Jul-90	0,1	-5,6	2,6	-3,6	-7,2	-10,4	-4,1	1,5	-4,8	-12,4	-5,9	-10,3	-2,8
20 - Comércio a Retalho (a)	Jan-89	10,6	8,4	-15,1	Fev-12	32,5	Jul-89	-4,5	-1,9	-4,5	-4,4	-3,1	-5,7	-2,6	-4,2	-12,1	-15,1	-11,0	-10,8	-12,1
<b>21 Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas (22+23)/2 (a) (c)</b>	<b>Abr-97</b>	<b>-26,7</b>	<b>20,4</b>	<b>-72,7</b>	<b>Mai-12</b>	<b>18,1</b>	<b>Set-97</b>	<b>-54,6</b>	<b>-56,1</b>	<b>-55,6</b>	<b>-60,4</b>	<b>-62,7</b>	<b>-63,0</b>	<b>-67,0</b>	<b>-65,3</b>	<b>-68,2</b>	<b>-69,4</b>	<b>-69,3</b>	<b>-69,9</b>	<b>-72,7</b>
22 Carteira de Encomendas Atual (a)	Abr-97	-41,4	22,5	-85,1	Mai-12	12,4	Set-97	-68,3	-68,6	-67,3	-71,3	-73,4	-77,5	-78,6	-78,4	-78,6	-81,2	-82,5	-83,9	-85,1
23 Perspetivas de Emprego nos Próximos 3 Meses (a) (c)	Abr-97	-11,9	19,1	-60,2	Mai-12	27,7	Jun-97	-40,9	-43,7	-43,9	-49,4	-52,1	-48,6	-55,4	-52,3	-57,8	-57,6	-56,1	-56,0	-60,2
<b>24 Indicador de Confiança dos Consumidores (25+26-27+28)/4 (b)</b>	<b>Set-97</b>	<b>-28,5</b>	<b>14,0</b>	<b>-58,1</b>	<b>Nov-11</b>	<b>-4,5</b>	<b>Out-97</b>	<b>-49,1</b>	<b>-48,9</b>	<b>-49,4</b>	<b>-49,1</b>	<b>-53,9</b>	<b>-55,8</b>	<b>-58,1</b>	<b>-56,5</b>	<b>-56,6</b>	<b>-54,3</b>	<b>-52,6</b>	<b>-53,1</b>	<b>-52,2</b>
25 Situação Financeira no Lar nos Próximos 12 Meses (b)	Set-97	-11,5	10,8	-41,7	Dez-11	5,4	Fev-99	-31,7	-29,4	-31,4	-29,8	-32,9	-34,7	-38,3	-41,7	-39,1	-34,3	-32,4	-34,3	-32,4
26 Situação Económica no País nos Próximos 12 Meses (b)	Set-97	-30,3	17,7	-71,5	Nov-11	0,3	Out-97	-60,0	-57,5	-56,7	-58,4	-64,3	-70,5	-71,5	-69,4	-67,4	-63,6	-58,6	-59,7	-58,6
27 Desemprego no País nos Próximos 12 Meses (b)	Set-97	42,9	19,3	8,2	Jul-00	85,6	Fev-09	61,8	64,2	63,7	63,4	66,7	71,4	74,0	73,2	75,0	75,3	73,2	70,1	71,4
28 Capacidade de Poupar Dinheiro nos Próximos 12 Meses (b)	Set-97	-29,3	11,6	-52,0	Set-11	-2,0	Out-97	-43,0	-44,6	-45,8	-45,1	-52,0	-46,6	-48,9	-41,6	-44,8	-44,3	-46,2	-48,4	-46,4

\* O valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

\*\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(c) Séries corrigidas de efeitos sazonais.

## NOTAS

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

[http://ec.europa.eu/economy\\_finance/db\\_indicators/surveys/documents/userguide\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/userguide_en.pdf)

**O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores originais, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. A correção sazonal é efetuada com recurso ao método X12-Arima (combinação de um processo de médias móveis com modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa Demetra, disponibilizado pelo Eurostat.** Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Periodicamente, a inclusão de observações adicionais determina a necessidade de estimar novos modelos probabilísticos, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência. Os restantes gráficos representam saldos de respostas extremas em médias móveis de três meses para as variáveis mensais e de dois trimestres para as variáveis trimestrais.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja,  $SRE = \%resp.(+) - \%resp.(-)$ . No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja,  $SRE = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(-)*0.5 + \%resp.(--)*1.0)]$ . Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

## INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos SRE de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise factorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito qualitativo de conjuntura à indústria transformadora
  - Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, os vossos stocks de produtos acabados são atualmente: 1. Superiores ao normal; 2. Normais; 3. Inferiores ao normal; 4. Habitualmente não tem stocks.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- Inquérito qualitativo de conjuntura ao comércio
  - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.

- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá:  
1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- Inquérito qualitativo de conjuntura à construção e obras públicas
  - Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
  - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Inquérito qualitativo de conjuntura aos serviços
  - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
  - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

## INDICADORES DE CONFIANÇA SECTORIAIS

Os indicadores de confiança (IC) resultam das médias aritméticas dos SRE das seguintes questões:

- Indicador de confiança da indústria transformadora
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
  - [*Simétrico do SRE*] Considera que, tendo em conta a época do ano, os vossos stocks de produtos acabados são atualmente: 1. Superiores ao normal; 2. Normais; 3. Inferiores ao normal; 4. Habitualmente não tem stocks.
- Indicador de confiança do comércio
  - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
  - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
  - [*Simétrico do SRE*] O nível de existências em armazém, tendo em conta a época do ano, pode considerar-se atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Indicador de confiança da construção e obras públicas
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
  - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Indicador de confiança dos serviços
  - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
  - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra <sup>(1)</sup>	Taxa de representatividade	
		2011 <sup>(2)</sup>	Maio 2012
Indústria Transformadora	1249	89,8%	91,0%
Construção e Obras Públicas	882	82,1%	86,1%
Comércio	1153	90,3%	91,5%
Serviços	1546	90,6%	86,9%

<sup>(1)</sup> Em dezembro de 2011

<sup>(2)</sup> Média anual.

### INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos SRE das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do SRE] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Maio 2012
	61,5%	75,5%

### ABREVIATURAS

IC: Indicador de Confiança

ICC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio

ICCOP: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

ICIT: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora

ICS: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços

IQCC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores

Resp.: Resposta

SRE: Saldo de respostas extremas

mm2t: Média móvel de duas observações trimestrais

mm3m: Média móvel de três observações mensais

v.c.s.: Valores corrigidos de sazonalidade

v.e.: Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em <http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.